

Sucessor do EcoVale, que ocorreu por quatro anos em Taubaté, o I Encontro de Meio Ambiente de São Paulo aconteceu na Capital, entre os dias 7 e 9 de novembro. Como tema central, um desafio: como crescer evitando ações predatórias.

Páginas 4 e 5

**EcoSP estréia
com debate sobre
sustentabilidade**



GOVERNO PAULISTA À BEIRA DE UM GRANDE EQUÍVOCO

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

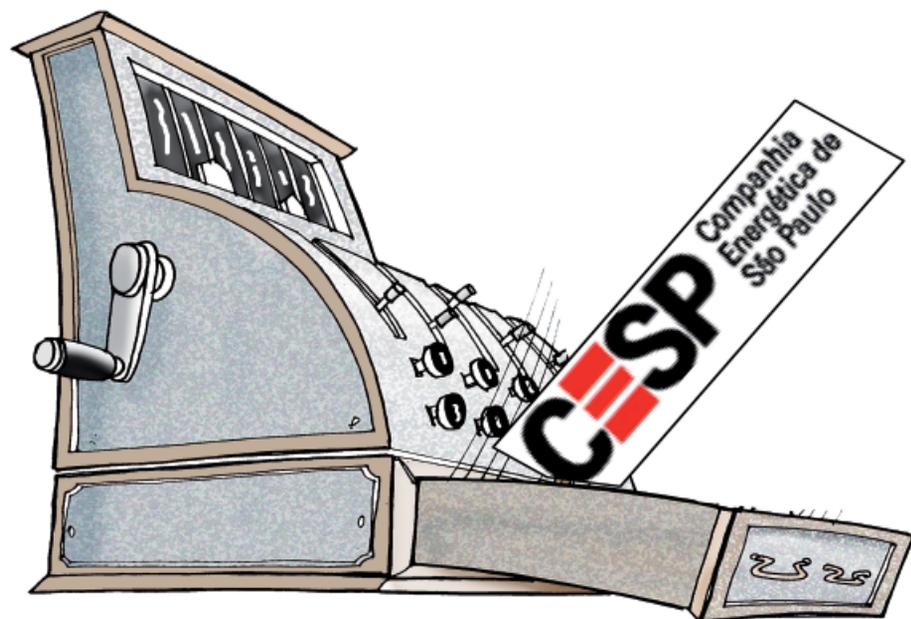
CONFORME DIVULGADO pela imprensa no início do mês, a Secretaria da Fazenda desenha, a pedido do governador José Serra, um plano para privatizar a Cesp Paraná, única geradora que sobrou ao Estado após o desmonte dos anos 90. Depois de, em setembro último, anunciar que venderia apenas ações que excedessem o controle sobre as diversas empresas estaduais, agora o Governo pretende se desfazer totalmente da companhia, avaliada – a parte que pertence ao Estado – em R\$ 5 bilhões. O argumento apresentado para tal decisão não é novo: não há necessidade de ter uma geradora de energia. Os que pretendem levar a leilão a empresa também consideram apropriado o momento de risco de apagão para vendê-la.

Difícil saber em que parte do raciocínio reside o maior equívoco. Em primeiro lugar, ao abrir mão da geradora, ainda uma das maiores do País embora tenha sido fatiada em três, o Governo paulista desiste também de um importante instrumento de indução do desenvolvimento. Como se sabe, geração de energia não é qualquer atividade econômica e trata-se, sim, de interesse de Estado com importantes repercussões na vida da população, na atividade industrial e na economia em geral.

Além disso, chega a surpreender que a iminência de escassez de energia pareça apropriada para que São Paulo abra mão de qualquer possibilidade de intervir no planejamento do setor elétrico e de contribuir para tentar evitar o problema. Imagina-se que o cálculo seja com relação à arrecadação, que pode ser maior já que energia será um bom negócio. A atitude revela uma visão pautada pela especulação e longe de ser estratégica, o que a torna nada apropriada ao gestor público e francamente lamentável. A decisão chama ainda a atenção

tendo em vista que o Governo do Estado havia desistido da privatização da Cesp em 2001, exatamente quando houve o racionamento de energia, causado, como se sabe, pelo processo de desestatização que trouxe aumento de tarifas, queda na qualidade dos serviços e desobrigação de expandir o sistema. Já autorizado por lei a vender a companhia, o Governo precisa ser convenci-

do politicamente pela sociedade civil que está à beira de cometer um grande equívoco. Também de acordo com as notícias divulgadas, a idéia é realizar a venda no início de 2008. Nesse curto período, é preciso unir forças e reverter tal projeto, que, como se viu no passado e por todos os motivos da conjuntura atual, tende a ser extremamente danoso ao povo paulista.



Privatizar a Cesp equivale a abrir mão de um importante indutor do desenvolvimento e qualquer chance de intervir no planejamento do setor.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Aizenza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** ANATEC ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES. **Folha Gráfica. Edição:** 16 a 30 de novembro de 2007. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



Acesp completa 40 anos e prepara-se para o futuro

Oswaldo Passadore Junior

UMA INSTITUIÇÃO NÃO chega aos 40 anos por mero acaso. E foi essa a marca que a Acesp (Associação dos Engenheiros das Companhias Energéticas no Estado de São Paulo) atingiu no dia 14 de novembro último, motivo de grande orgulho e alegria para todos nós, que fazemos parte dessa história.

A entidade surgiu em 1967, como Associação dos Engenheiros da Cesp, em função da necessidade de os engenheiros da recém-criada companhia – que nasceu como Centrais Elétricas de São Paulo e depois passaria a Companhia Energética do Estado de São Paulo – terem uma representação que atuaria defendendo seus interesses junto à diretoria da empresa.

Nas décadas de 60 e 70, no auge do desenvolvimento nacional, quando foram implantadas as principais usinas hidrelétricas do Estado de São Paulo, tais como Jupia e Ilha Solteira, a Acesp participou das principais decisões técnicas desse processo. O lema, então, era: “Vamos arregaçar as mangas.”

Nos anos 80, mais madura, a associação ganhou as ruas e participou ativamente no processo de redemocratização do Brasil e da campanha pelas “Diretas já”. Na década de 90, exerceu forte pressão para influenciar a estrutura do novo modelo energético brasileiro, defendendo que a expansão do sistema é que deveria ter grande participação da ini-

ciativa privada, trabalhando com as grandes estatais em projetos que contemplassem as PPPs (Parcerias Público-privadas).

No mesmo período, a Acesp empenhou-se em se adaptar à nova realidade do setor em São Paulo, tendo em vista que a Cesp foi dividida em cinco novas empresas, várias delas privatizadas depois. Assim, em 1998, a entidade teve seu estatuto atualizado e mudou seu nome para Associação dos Engenheiros das Companhias Energéticas de São Paulo.

Nascida no auge da expansão do setor elétrico, a entidade combateu a privatização, mas adaptou-se à realidade dos anos 90.

No século XXI, após concluído o processo de privatização da Cesp – que por enquanto só não afetou a Cesp Paraná –, desafio surge no horizonte: conseguir novos associados e tomar decisões que a levem a comemorar, daqui a 40 anos, o seu 80º aniversário, continuando a ser referência às demais agremiações de engenheiros que surgirão por todo o País. Com esse norte, a Acesp defenderá sempre os interesses dos profissionais das energéticas e também os do cidadão brasileiro.

Oswaldo Passadore Junior é diretor do SEESP e presidente da Acesp (Associação dos Engenheiros das Companhias Energéticas no Estado de São Paulo)

SEGURANÇA NO VOO



Associação dos Engenheiros das Companhias Energéticas do Estado de São Paulo

Comunicação e Relações Públicas

Para mais informações
(11) 9470-0884
(11) 9204-9000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



I EcoSP DISCUTE COMO ALIAR DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Rita Casaro

O EVENTO REALIZADO PELO SEESP entre 7 e 9 de novembro na Capital colocou em pauta o grande desafio da atualidade: crescer de forma sustentável, ou seja, assegurando que as futuras gerações tenham à disposição os recursos naturais necessários à sua sobrevivência. Sucessor do EcoVale, que aconteceu por quatro anos consecutivos na cidade de Taubaté, o I EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo) incluiu em sua pauta o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”.

Entre os temas tratados por especialistas, recursos hídricos, aquecimento global, alimentos geneticamente modificados e avanço tecnológico.

Papel da engenharia é destaque na abertura

Ao dar início ao I EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo), na noite de 7 de novembro, o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, lembrou as questões cruciais que seriam tratadas até o final do evento. “Nesta edição, falaremos sobre recursos hídricos, biotecnologia e mudanças climáticas. Ao final, deveremos ter um documento sobre o tema para apresentar nossas propostas aos nossos governantes”, afirmou. O presidente do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), Marcos Túlio de Melo, lembrou a importância de a categoria se envolver no debate acerca da sustentabilidade. “Temos mais responsabilidade nesse processo, seja quanto ao planejamento estratégico ou à

adequação de nossos projetos para que se evite a degradação ambiental. A FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e o SEESP têm dado um exemplo fantástico com o “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, ressaltou. Na mesma linha, o presidente do Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro), Reinaldo Barros, destacou o esforço que as entidades vêm fazendo em prol do debate sobre desenvolvimento e fez um chamado à categoria: “Cabe aos engenheiros detalharem todas as medidas mitigadoras.” Para o presidente do Crea-SP, José Tadeu da Silva, tanto o “Cresce Brasil” quanto o EcoSP estão “intimamente ligados à engenharia” e são de grande importância. Prestigiaram o evento ainda os presidentes do Crea-AM, Afonso Lins Júnior, e Crea-MA, Raimundo

Nesse contexto, ele lembrou a importância de se buscar fontes alternativas de energia ao diesel, presente na maior parte da frota de ônibus da cidade de São Paulo. Simão Saura Neto, da Superintendência de Serviços Veiculares da SPTrans, falou sobre a importância das condições de operação, conforme aponta pesquisa. “Na simulação do ciclo Expresso (no corredor exclusivo, com velocidade de 25km/h), há redução de 52% no consumo de diesel, 74% nas emissões de CO, 46% de HC e 57% de NOx e de material particulado”, relatou. Jorge Moya Diez, engenheiro de controle ambiental da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), conclamou os cidadãos a fazerem a sua parte, lembrando que “as entidades de fiscalização jamais conseguirão estar em todos os lugares”. É preciso conscientização sobre, por exemplo, desperdício de água, que já é escassa em várias partes do mundo”. Essa foi exatamente a questão abordada por Edmundo Garcia Agudo, que atua desde 1994 junto à ONU (Organização das Nações Unidas), para quem é preciso saber usar para não faltar. Como exemplo positivo nessa área, ele citou o que foi feito na cidade estadunidense de El Paso, no Texas, e em sua vizinha mexicana Ciudad Juárez,



Alimentos geneticamente modificados em debate: perigo ao ambiente e à saúde ou salvação da lavoura?

essa última fadada a ficar sem o precioso líquido já em 2005, devido ao desperdício. Segundo Agudo, na localidade texana, foi necessário um esforço de gestão para cortar pela metade o gasto médio diário por pessoa de 830 litros – quando o volume considerado adequado mundialmente é de 150 litros. Entre as medidas, instituiu-se a cobrança pelo uso do recurso hídrico, dias de semana alternados para irrigação, além de soluções como reciclagem de esgoto e dessalinização. O Brasil, apesar da condição privilegiada de detentor das maiores reservas de água doce do mundo, para ele, deveria começar a pensar



Autoridades ressaltam importância do “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” e dos profissionais para mitigar impactos sobre a natureza.

José Aranha Portelada, o procurador do Estado de São Paulo, Jaques Lamac, da Coordenadoria de Defesa do Meio Ambiente, e o superintendente do Daee (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e ex-presidente do SEESP, Ubirajara Tannuri Felix, além do deputado estadual do Acre, Taumaturgo Lima.

Encerrou a cerimônia o coordenador do evento e vice-presidente do SEESP, Carlos Alberto Guimarães Garcez. “O objetivo do Eco São Paulo, promovido pelo sindicato com o apoio da FNE, é mexer com a cabeça das pessoas para que cada uma faça a sua parte”, concluiu.

que a questão das plantas geneticamente modificadas: “Reconhece-se o valor da pesquisa, que é positiva, mas quanto à aplicação dessa tecnologia é preciso avaliar melhor.” Segundo Habib, para ser sustentável, o transgênico deveria ser: tecnicamente aplicável, legalmente regulado, economicamente vantajoso, moral e eticamente aceitável, socialmente benéfico, ambiental e biologicamente seguro. “Apenas as duas primeiras exigências são atendidas”, observou ele. Além disso, afirmou o professor, a Lei de Biossegurança ainda deixa a desejar. “Deveria haver uma legislação para pesquisa e outra para a aplicação e serem separadas as regras para transgenia agrônoma e médica”, apontou.

O princípio da precaução com relação aos transgênicos foi também defendido pela pesquisadora da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Deise Maria Fontana Capalbo, e pelo professor da Unicamp, José Maria Gusman Ferraz. De acordo com esse último, os estudos feitos até agora não descartam a possibilidade de haver efeitos sobre a saúde humana e animal. Por isso e tendo em vista que 90% dos alimentos processados possuem ingredientes transgênicos, ele propôs a correta identificação e rotulagem desses produtos.

A defesa dos geneticamente modificados ficou a cargo de Eugênio Cesar Ulian, gerente de relacionamento com a comunidade científica da Monsanto: “Por serem tão estudadas e terem se mostrado tão seguras, essas culturas são um sucesso. Tem evoluído entre 10% e 15% ao ano para controle de ervas daninhas e insetos.” A mesma posição tomou o biólogo e professor da USP (Universidade de São Paulo), Crodowaldo Pavan, radicalmente favorável ao uso da tecnologia como forma de garantir a produção de alimentos necessários à humanidade. “Sabe-se mais o que acontece nesse processo que no melhoramento tradicional”, asseverou. Contudo, ele condenou o patenteamento de sementes por grandes empresas. “É um absurdo de lógica.”

Bom humor Após a maratona de debates, o evento foi encerrado pelo comentarista da rádio



Sustentabilidade não descarta tecnologia, mas exige que se façam opções corretas.

CBN e do Fantástico, na TV Globo, Max Gehringer, que garantiu o toque bem-humorado, com sua palestra “A comédia corporativa”. Entre as observações que arrancaram risos da platéia, um alerta: é fundamental estar atento às mudanças. Ainda conforme Gehringer, a grande transformação ocorrida no mercado de trabalho foi a ascensão feminina, cuja presença em cargos de chefia amplia-se um ponto percentual a cada ano. Nesse ritmo, apontam pesquisas, em 2027, as mulheres serão 52% do total nas gerências. Ele indicou ainda a receita para o sucesso profissional: “ter talento, criatividade e manter-se atualizado.” Nas empresas, é preciso ter visão de futuro e respeito pela experiência.



Max Gehringer: é essencial perceber a necessidade de mudanças.

Colaborou Soraya Misleh



Tanto escassos quanto preciosos, recursos hídricos demandam gestão adequada e economia.



ARARAQUARA NOS trilhos DO DESENVOLVIMENTO

Soraya Misleh

ALÉM DE RECOLOCAR a cidade como fundamental ao País do ponto de vista logístico, o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) propiciará o redesenho de sua geografia urbana. A explanação feita pelo prefeito de Araraquara, Edinho Silva (PT), refere-se a um dos projetos no município incluídos no plano do Governo Federal: o novo contorno ferroviário. Posicionado fora do perímetro urbano, tal engloba a retirada dos trilhos da região central e sua transferência, bem como do pátio de manobras e oficinas para Tutóia, na zona norte.

A ser concluído em dois anos, consumirá em torno de R\$ 145 milhões de um total aproximado de R\$ 165 milhões previstos no PAC para investimentos em infra-estrutura local.

Já aprovada pelo DNIT (Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes), com licenças ambientais e licitações realizadas para a sua realização – aguardando homologação de resultados e julgamento de recursos impetrados por empresas concorrentes para seu início –, a idéia de retirada dos trilhos não é nova. Segundo o secretário de Governo de Araraquara, Manoel de Araújo Sobrinho,

vem sendo discutida desde os anos 40. Na década de 60, chegou a ser criado bairro com o nome Jardim das Estações, na margem da cidade, para a instalação da estação ferroviária ali. Em 2001, ainda conforme ele, foi feito projeto executivo de novo trecho, o qual foi finalmente inserido neste ano no PAC – com verba do Orçamento da União e sem contrapartida financeira do município.

Impacto urbano

Na sua ótica, a iniciativa terá como “grande impacto urbano positivo” a ligação do centro com bairros antigos e populosos, como o Vila Xavier, sem a necessidade de viadutos e pontilhões. Segundo informa, com a obra serão liberados “praticamente 1,5 milhão de metros quadrados de área urbana”. Assim, teria solução problema ocasionado pela expansão desordenada do município, fundado em 1817 e que em meados do século XIX viu chegarem as ferrovias. Sobrinho conta que a cidade cresceu no entorno dessas, sem planejamento adequado. Em decorrência, ficou dividida ao meio pelos trilhos.

O secretário acredita que a obra vai causar revolução urbana. “Teremos grande parque linear composto de empreendimentos imobiliários e a expansão da cidade”, vislumbra. Para conter eventual especulação, ele assegura que têm sido tomados os cuidados a que o município seja ocupado de forma sustentável. Sobrinho aponta também ganhos na qualidade de vida da população, com a minimização de problemas ambientais, como a poluição sonora, e de riscos de acidentes no centro.

De acordo com o DNIT, circulam diariamente pela região “11 pares de trens, carregados com soja, açúcar e produtos perigosos como álcool, gasolina e óleo diesel, totalizando

A cidade em números

Área total ¹	1.006km ²
Orçamento 2007 ²	R\$ 235 milhões
População (2006) ¹	199.657
Analfabetismo (acima de 15 anos) ³	5,20%
Saneamento básico ⁴	100% de abastecimento de água, 98,5% de esgoto coletado e, desse, 100% tratado
Mortalidade infantil (por mil) ³	10,9
IDH-M (2000) ⁵	0,830
Rendimento médio ³	R\$ 1.039,29

Fontes:

- 1 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)
- 2 Secretaria Municipal da Fazenda
- 3 Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados)
- 4 Daae (Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara)
- 5 Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)

11 milhões de toneladas/ano. A expectativa é movimentar 16 milhões em 2010”. Para esse órgão, o traçado ferroviário implantado no século XIX não atende as necessidades operacionais atuais. Com 12km de extensão, o novo, segundo seu coordenador geral de obras ferroviárias, José dos Passos Nogueira, será de última geração, garantindo menor desgaste dos trilhos e rodas do trem, além de maior segurança e economia de combustível. O amplo pátio, em área de 27 hectares, também propiciará, afirma ele, melhores condições de operação.

De olho no filão, companhias do setor já vêm anunciando nos últimos meses inversões na região. E o aperfeiçoamento da logística local deve despertar interesse ainda maior de investidores para Araraquara, que, como informa Sobrinho, “é importante corredor de exportação”.

Andréia Bisesto



Trilhos que dividem cidade ao meio finalmente serão retirados.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARACATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURUR:** R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: bauru@seesp.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiai@seesp.org.br. **LINS:** Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGIDAS CRUZES:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./Fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidasacruz@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Geminiano Costa, 36 – CEP: 13560-050 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesspj@vivax.com.br. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesptaubate@vivax.com.br.

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

Escola com desconto

Estão ao alcance do associado curso de educação infantil, ensinos fundamental e médio (regular e supletivo) no Colégio Califórnia Júnior. Localizado na Rua Mestrinho, 52, Tatuapé, na Capital, oferece desconto de 10% não-cumulativo nas mensalidades. Maiores informações pelo telefone (11) 2293-9040 ou no *site* www.colegiocalifornia.com.

Tratamento psicológico

Psicoterapia para adulto, orientação vocacional e seleção e recrutamento de pessoal estão entre os serviços prestados pela psicóloga Herika Regiane Deziderio. O consultório fica na Rua Voluntários da Pátria, 2.041, conjunto 401, 4º andar, Santana, na Capital. Maiores informações pelos telefones (11) 3485-2462 e 7265-8048, *site* www.psicologaclinica.com ou *e-mail* herika@psicologaclinica.com.

Cursos de teatro e TV

Desenvolvimento pessoal e profissional e cursos de teatro e de TV podem ser feitos na E.I.T Produções Artísticas Ltda., com desconto de 10%. Ocorrem na Praça Cornélia, 26, Vila Romana, em São Paulo. Maiores informações pelo telefone (11) 3875-3980, no *site* www.escolaeit.com.br ou *pelo e-mail* cordenacal@escolaeit.com.br.

Serviços odontológicos em Marília

O Orthos System – Centro de Prevenção e Reabilitação Bucal de Marília oferece aos associados serviços de ortodontia corretiva e preventiva, radiologia odontológica, cirurgia, periodontia, odontopediatria, dentística, clareamento e prótese. Avenida Sampaio Vidal, 127, Centro. Maiores informações pelos telefones (14) 3433-1000 e 3432-2079 ou *pelo e-mail* silviozilo@terra.com.br. Desconto a combinar. Isento de pagamento dos exames de documentação ortodôntica nos dois primeiros meses de tratamento.

Ensinos infantil e fundamental em Mogi

O Núcleo Infantil e Fundamental de Educação por Princípios “Estrela de Davi” é uma opção em Mogi das Cruzes. Rua Coronel Cardoso de Siqueira, 1.928, fundos, Vila Oliveira. Maiores informações pelo telefone (11) 4726-8544. Desconto de 20%.

Chalés na Ilha Comprida

A Pousada do Verde coloca ao alcance dos associados hospedagem em chalés com acomodações para até seis pessoas. Dispõe de um quarto, sala com TV em cores, cozinha com geladeira e fogão,

banheiro e terraço com redes. A diária custa R\$ 90,00, já com desconto de 10%. Maiores informações pelos telefones (13) 3842-3047 e (11) 9626-4042 ou *e-mail* fernandomarrey@terra.com.br.

Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios

SÃO PAULO

Educação

- **Escola de Educação Infantil Passinho Inicial e Colégio Celestin Freinet.** Rua Napoleão de Barros, 167 – Vila Mariana. Informações pelos telefones (11) 5549-9455 e 5081-3931 ou no *site* www.passinhoInicial.com.br. Desconto de 20% (nas mensalidades) e 100% na matrícula.
- **Instituto Presbiteriano Mackenzie** – Educação infantil, ensinos fundamental e médio e pós-graduação (nesse último, inscrições abertas até o dia 15 de janeiro de 2008). Dispõe ainda de Centro de Línguas Estrangeiras. Informações pelo telefone (11) 2114-8704 ou no *site* www.mackenzie.br. Descontos não-cumulativos nas mensalidades de 10% (pós-graduação) e de 10% a 25% (nos demais cursos, exceto na graduação).
- **Faculdade Magister** – Inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação até o dia 13 de dezembro. Para a pós-graduação, as matrículas estão abertas até

a terceira semana de fevereiro de 2008. Unidades em São Paulo: Avenida Nossa Senhora do Sabará, 1.300, e Avenida Morumbi, 8.700. Informações pelo telefone (11) 5633-4000 ou no *site* www.magister.edu.br. Desconto de 30% na matrícula e nas mensalidades, nos pagamentos até o último dia útil anterior ao dia 10.

- **FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)** – Cursos de pós-graduação *lato sensu* com inscrições abertas até fevereiro de 2008. Rua Doutor Cesário Mota Júnior, 266 – Vila Buarque, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3123-7800 ou no *site* www.fespsp.org.br. Desconto de 25%.
- **UMC (Universidade de Mogi das Cruzes)** – Inscrições aos cursos de graduação até o dia 3 de dezembro no *site* www.unc.br ou no *campus*, na Avenida Doutora Cândida Xavier de Almeida Souza, 200. Informações pelo telefone (11) 0800-192001. Inscrições

à pós-graduação devem ser feitas pessoalmente até fevereiro de 2008. Informações pelo telefone (11) 4798-7096. Desconto de 20%.

- **União Italo (Centro Universitário Ítalo-brasileiro)** – Estão abertas as inscrições aos cursos de pós-graduação *lato sensu* com início em fevereiro: *Campus* Moema, em São Paulo: Alameda dos Tupiniquins, 546, e Avenida Jandira, 455. Informações pelo telefone (11) 5052-6303 ou no *site* www.italo.br. Desconto de 20%.
- **Universidade Ibirapuera** – Cursos de graduação com inscrições para o processo seletivo até o dia 8 de dezembro. Avenida Irai, 297 – Moema, na Capital. Informações pelo telefone (11) 5091-1155 ou no *site* www.ibirapuera.br. Desconto de 25%.
- **Uninove (Universidade Nove de Julho)** Rua Guaranésia, 425 – Vila Maria. Informações pelos telefones (11) 6633-9270/9039 ou no *site* www.uninove.br. Graduação com desconto de 40% na sexta parcela; pós-graduação de 15%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no [site](http://www.seesp.org.br) www.seesp.org.br



Promore garante construção de 41 casas em Campinas

Mediante parceria com a Cohab Campinas e o Fundap (Fundo de Apoio à População de Subhabitação Urbana), a Delegacia Sindical do SEESP na cidade, através do Promore (Programa de Moradia Econômica), possibilitou a construção de 41 unidades no Residencial Esperança, no município. Todas as casas foram feitas pelo regime de autoconstrução.

Quando o processo começou, cada morador já havia iniciado a obra, sem assistência técnica.

Com o convênio, o sindicato selecionou os profissionais que elaboraram projetos para cada moradia, quantificou e orçou os materiais e mão-de-obra especializada para a conclusão das unidades, bem como encaminhou a aprovação das plantas e está supervisionando o processo de construção. Premiada neste ano com o “Selo de Mérito” pelas parcerias firmadas para a diminuição do déficit habitacional, a Cohab Campinas organizou toda a operação e



liberou os recursos do PSH (Programa de Subsídio Habitacional). E o Fundap financiou o restante das despesas.

Assinado acordo de PLR com a Vulkan

Em reunião no dia 29 de outubro último, os engenheiros da Vulkan do Brasil Ltda. aprovaram o primeiro acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) entre o SEESP e a empresa. O acordo prevê o pagamento de até R\$ 1.350,00 em duas parcelas, sendo uma de R\$ 900,00 atecipada em 31 de outubro e o restante, em valor dependente de metas a serem atingidas, até 18 de janeiro de 2008.

Seminários em Rio Claro

Formado em 2 de outubro a partir da iniciativa do SEESP na localidade, o Conselho Tecnológico Regional de Rio Claro dará a largada nas discussões de temas relativos a desenvolvimento sustentável com a realização do seminário “Emprego e relacionamento empresa-universidade” (veja quadro com cronograma completo de atividades). O evento acontecerá no dia 26 de novembro, a partir das 14h, no

auditório das Faculdades Claretianas, na Av. Santo Antonio Maria Claret, 1.724, Jardim Claret, no município. Terá a participação de Eduardo Rantin (Sebrae São Carlos) e Roberto Astor Moschetta (Tecnopuc – Parque Científico e Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Maiores informações na Delegacia Sindical do SEESP em Rio Claro pelo telefone (19) 3534-9921.

Cronograma completo	Comitê	Data do seminário
	Emprego e relacionamento empresa-universidade	26/11/2007
	Inovação e produtividade	10/12/2007
	Qualificação e requalificação profissional	18/2/2008
	Agricultura e soberania alimentar	3/3/2008
	Energia, comunicação e transporte	17/3/2008
	Urbano e da memória da engenharia e arquitetura	31/3/2008
	Saneamento, meio ambiente e mudanças climáticas	14/4/2008

Jantar em Jacareí

Acontece na cidade, em 6 de dezembro, jantar de confraternização e comemoração ao Dia do Engenheiro e Arquiteto. Promoção da Delegacia Sindical do SEESP na localidade e Aeaj (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Jacareí), o evento será sediado nessa entidade, no Salão Nobre Edson Mega de Miranda, na Av. Pensilvânia, 531, Jd. Flórida, a partir das 20h30. Os convites estão à venda. Maiores informações pelos telefones (12) 3952-4840 ou 3952-8732.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Consulte a tabela de preços do JL.

Maiores informações
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

ABC CELEBRA DIA DO ENGENHEIRO



Ato solene em comemoração à data ocorreu na Câmara Municipal de Santo André.

Em 6 de novembro realizou-se na Câmara Municipal de Santo André ato solene em comemoração ao Dia do Engenheiro e Arquiteto. O evento foi organizado pela Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC, em conjunto com associações dos engenheiros e arquitetos da região. Na sessão conduzida pelo vereador Dr. Samuel Siqueira (PDT), foi

homenageado o engenheiro Dino Vezzà, por relevantes serviços prestados ao ABC. Nasceu em Santo André, ele foi o fundador de diversas entidades de representação da categoria e atuou, até se aposentar em 1987, junto à administração municipal. A cerimônia contou com a presença de autoridades locais e profissionais da área tecnológica.

Lei determina comemoração em Franca

Desde o ano passado, o Dia do Engenheiro e Arquiteto é lembrado também em Franca, mediante a promulgação pelo prefeito Sidnei Franco da Rocha da Lei 6.739/06 – de autoria de Rui Engrácia Garcia Caluz, vereador e diretor do SEESP na região. Com sua aprovação, a data – 11 de dezembro – passou

a constar no calendário oficial de eventos da cidade. Na semana correspondente, em dia e local a serem confirmados, ocorrerá solenidade na qual será homenageado o engenheiro civil João Gomes Areias, que trabalha na Sabesp e é diretor da Delegacia Sindical do SEESP em Franca.

Definidas contribuições associativa e sindical 2008

Em 31 de outubro, em assembleias gerais extraordinária e ordinária na sede do SEESP, foram definidas respectivamente a contribuição sindical dos engenheiros – em R\$ 114,00 – e a anuidade do associado para 2008. Quanto a essa última, para quitação a vista e sem débitos anteriores, o valor é de R\$ 270,00 (veja quadro completo ao lado). Até dia 21 de dezembro haverá desconto no pagamento.

Anuidade

	a quem não tem débitos	a quem tem débitos anteriores
até 21/12	R\$ 251,00	R\$ 308,00
a vista	R\$ 270,00	R\$ 332,00
em 4 vezes	R\$ 69,00	R\$ 85,00
em 12 vezes*	R\$ 25,00	-

* Desconto em folha.

